

**Conferência CIM Alto Minho,
Rio Minho – O corredor verde transfronteiriço
Melgaço, 28 Julho 2023**

A pesca no rio Minho/Miño: passado, presente e ...que futuro?



Yorgos Stratoudakis e Carlos Antunes



A pesca no Rio Minho

Registos históricos (lampreia e sável)

- Século VIII: Pesqueira mais antiga
- 1880s: Baldaque da Silva
- 1900s: Algerife
- 1960s: Quebra algerife, redes deriva
- 1970s: Motorização embarcações pesca
- 1981: Decreto CPIRM



A pesca no Rio Minho

Registos históricos (meixão)

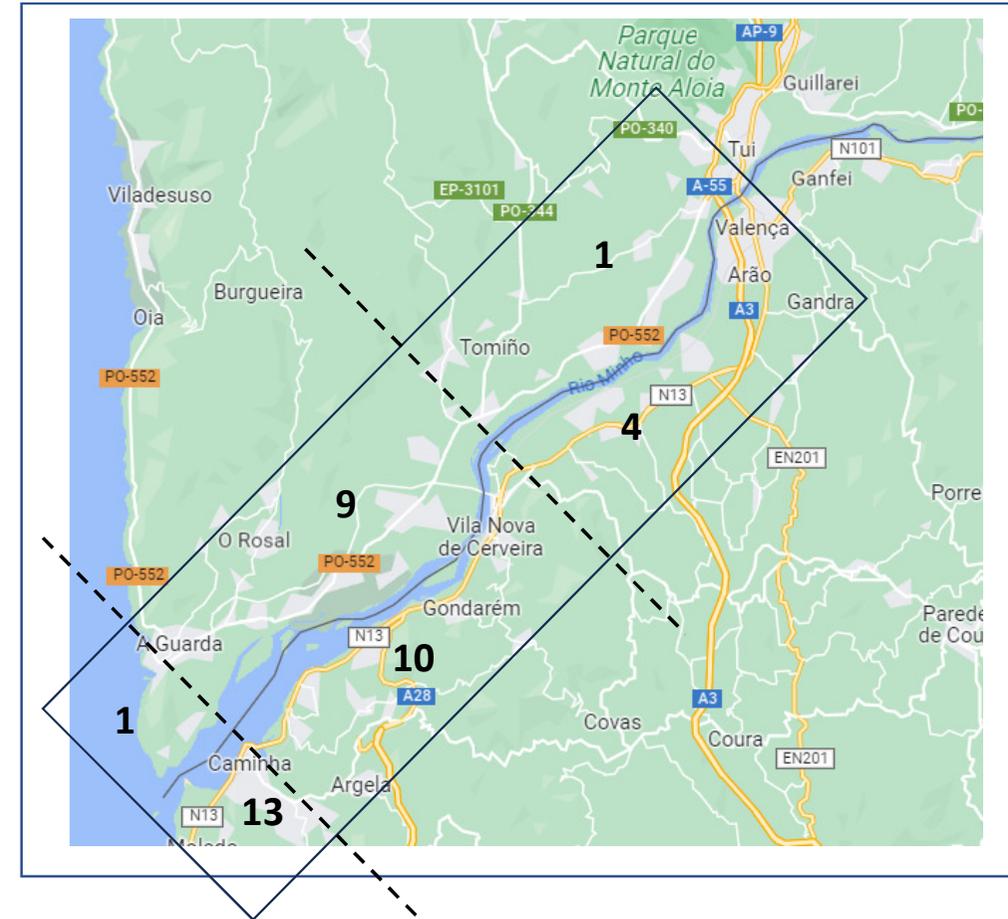
- 1960s: Início atividade comercial com tela
- 1973/74: Início licenciamento e registo
- 1981: Primeira monitorização independente
- 2008: Plano de Gestão da Enguia Europeu
- 2021: ICES propõe capturas zero
- 2023: Pressão UE para minimizar pesca



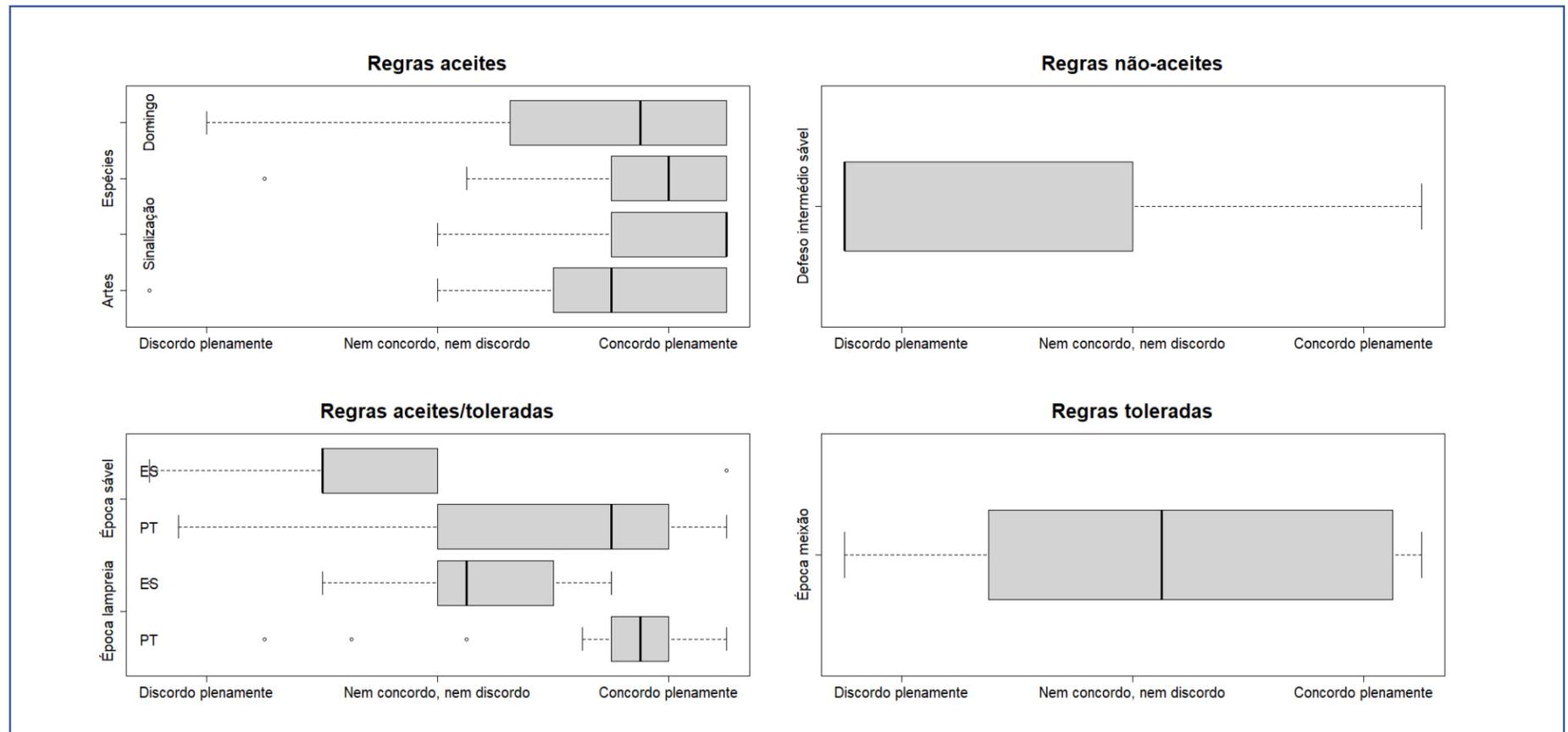
Inquérito aos pescadores do Rio Minho/Miño (2021, n=38)



- Opiniões e perceções de pescadores profissionais
- Atividade, Rio, Recursos, Gestão, Re-ordenamento
- Estratificação: Ínsua (50%), Estuário (30%), Rio (10%)
- Entrevistas individuais com anonimidade garantida



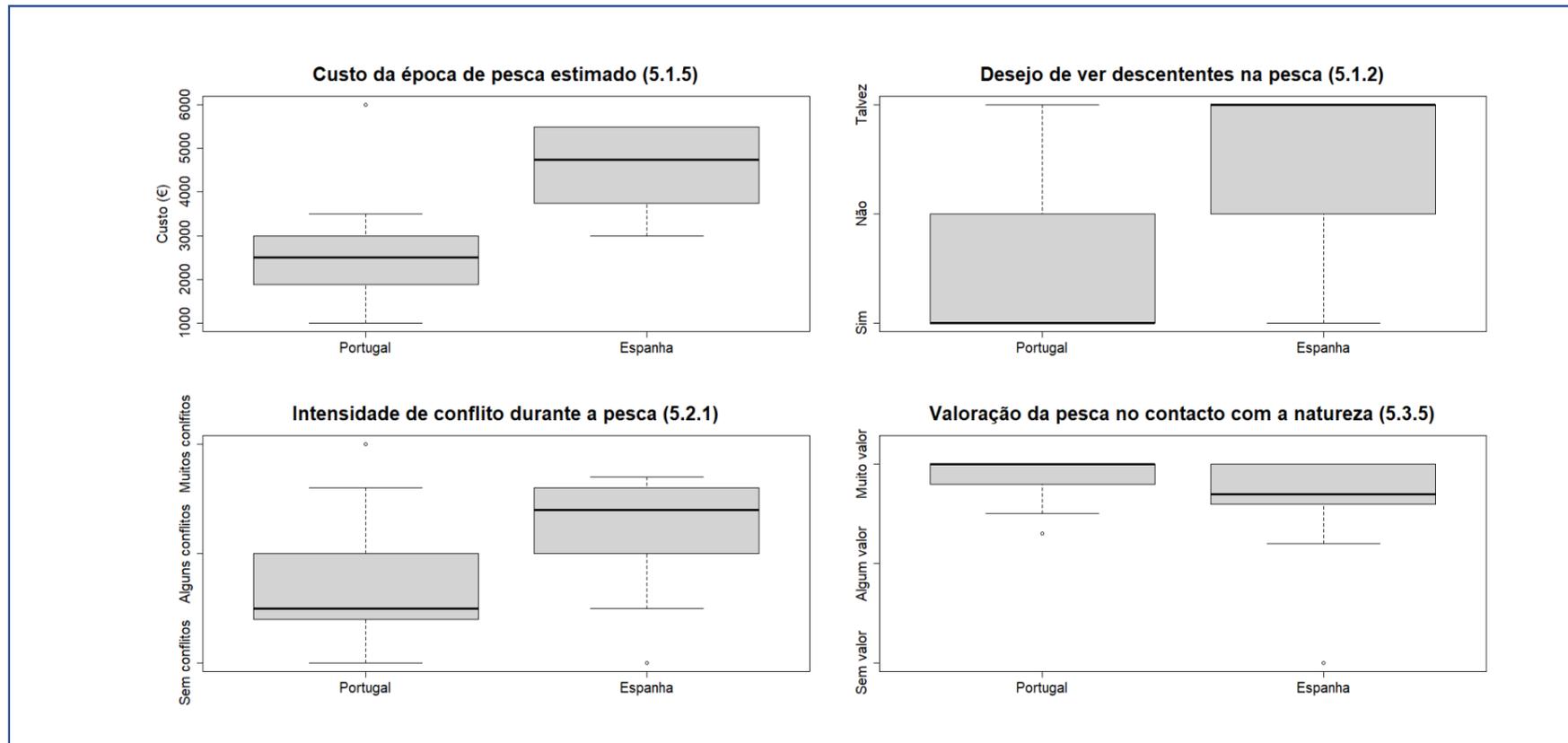
Nível de aceitação das regras de pesca existentes



Maioria das regras aceites ou toleradas de forma igual em ES e PT

Uma não aceite e duas vistas de forma diferente nos dois países

Variações latitudinais (Norte - Sul)

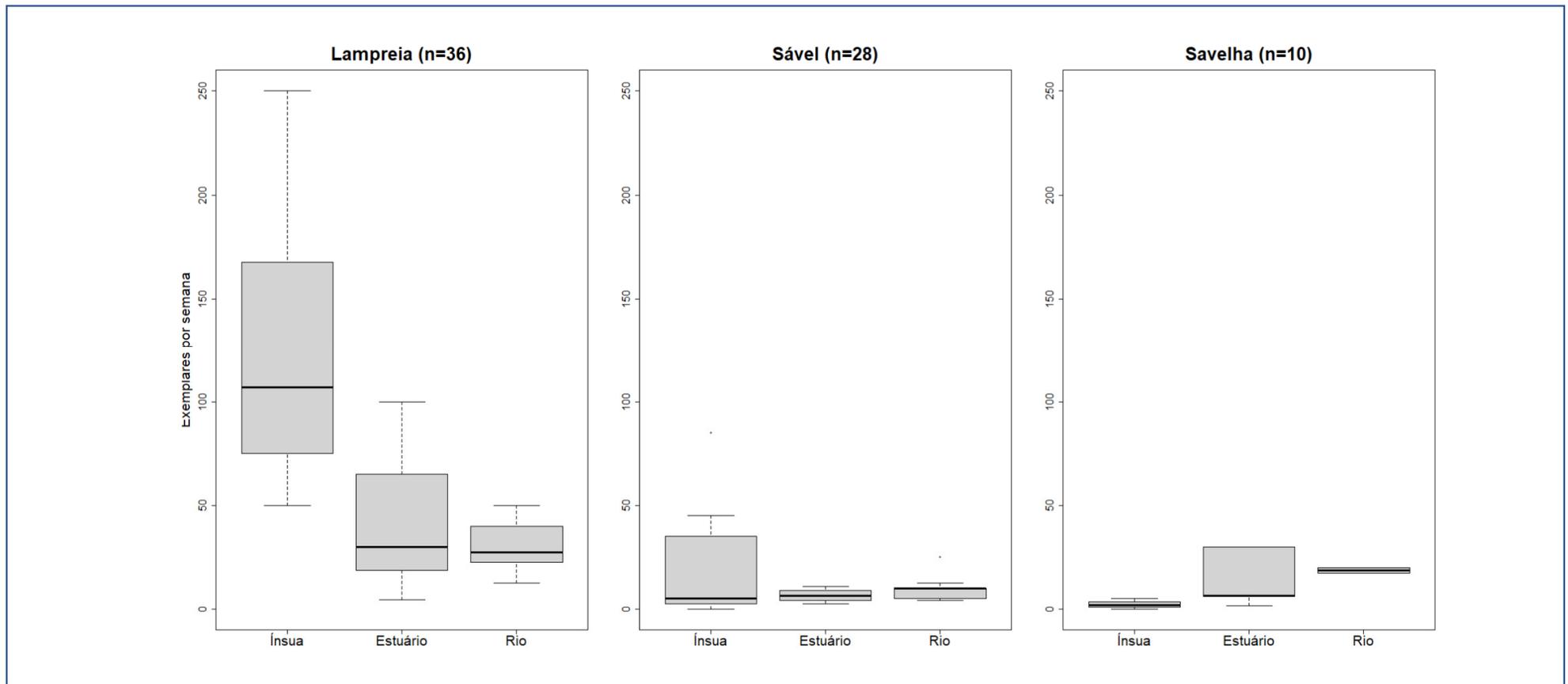


Custo de pesca e percepção de conflito maior em ES que em PT

Valor do contacto com natureza menor em ES que em PT

Vontade de ter descendentes na pesca menor em ES que em PT

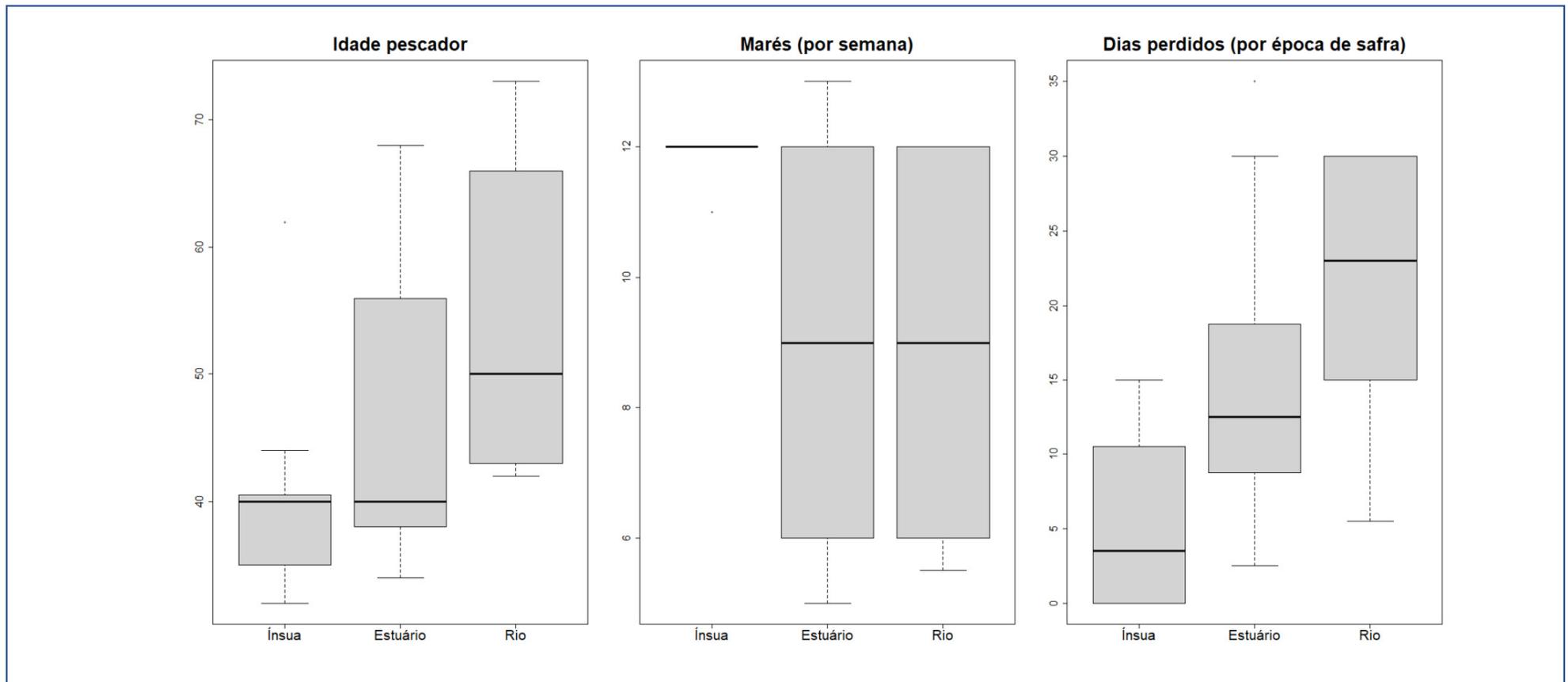
Variações longitudinais (jusante - montante)



Desembarque de lampreia e sável diminui para montante

Desembarque de savelha aumenta para montante

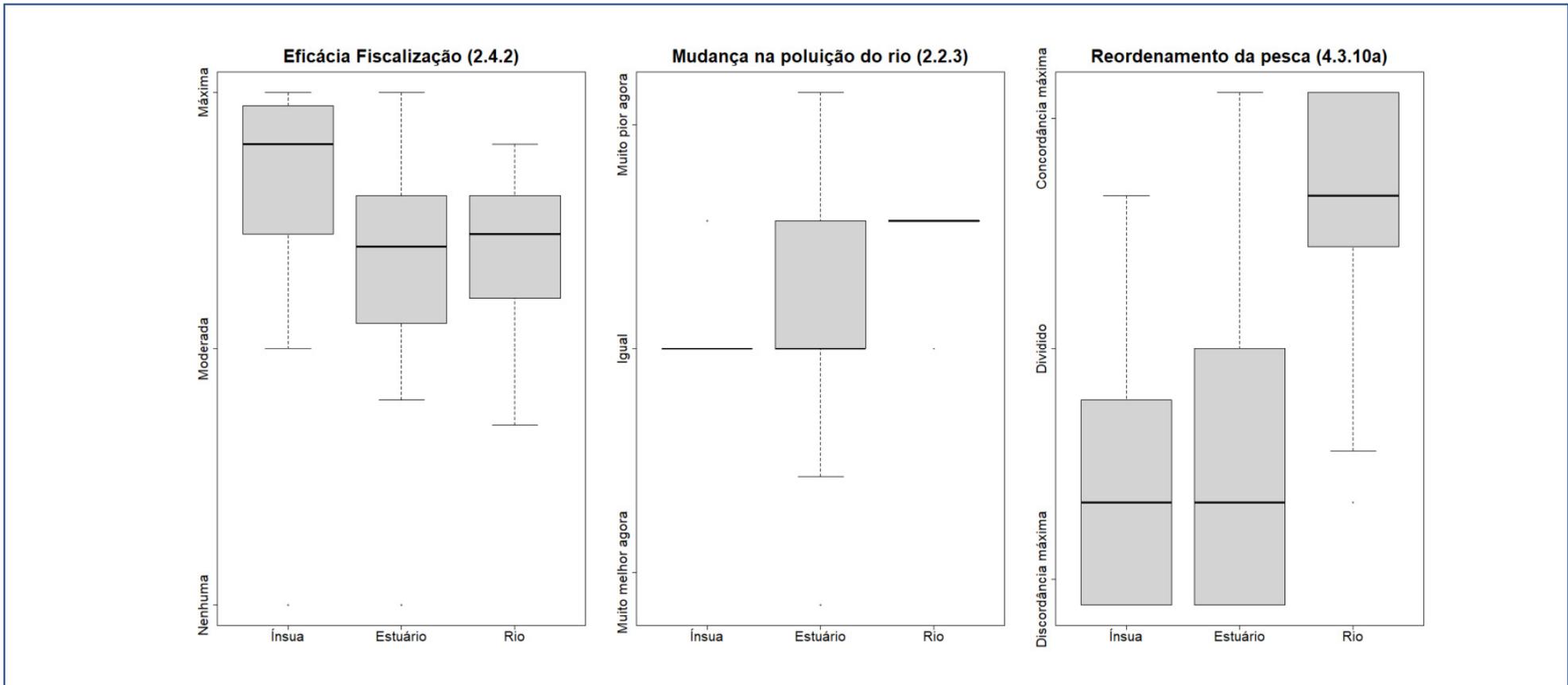
Variações longitudinais (jusante - montante)



Marés (e dependência de rendimento da pesca) diminui para montante

Idade e pesca como tempo livre aumenta para montante

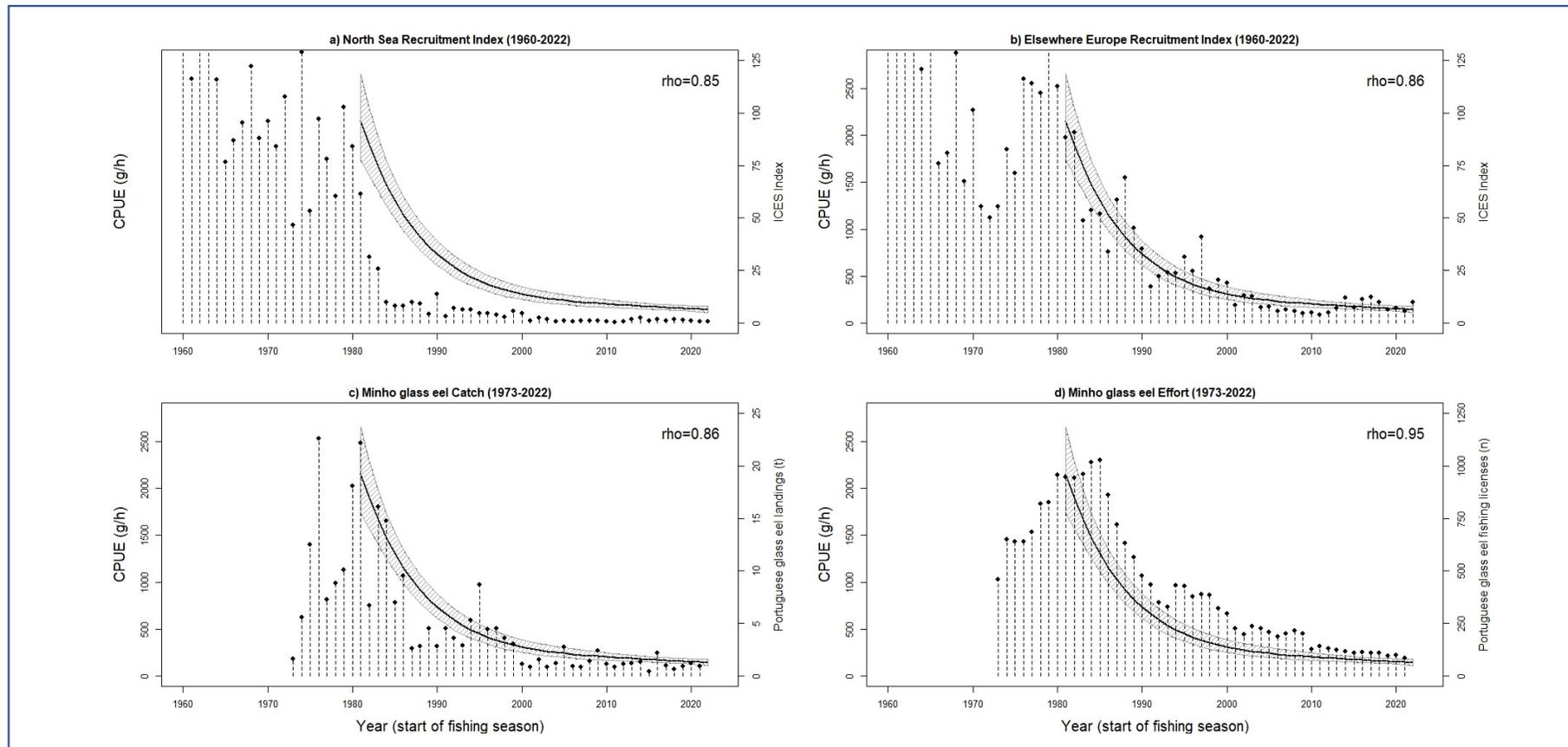
Variações longitudinais (jusante - montante)



Percepção de poluição no rio e concordância com re-ordenamento para montante

Percepção de eficiência da fiscalização diminui para montante

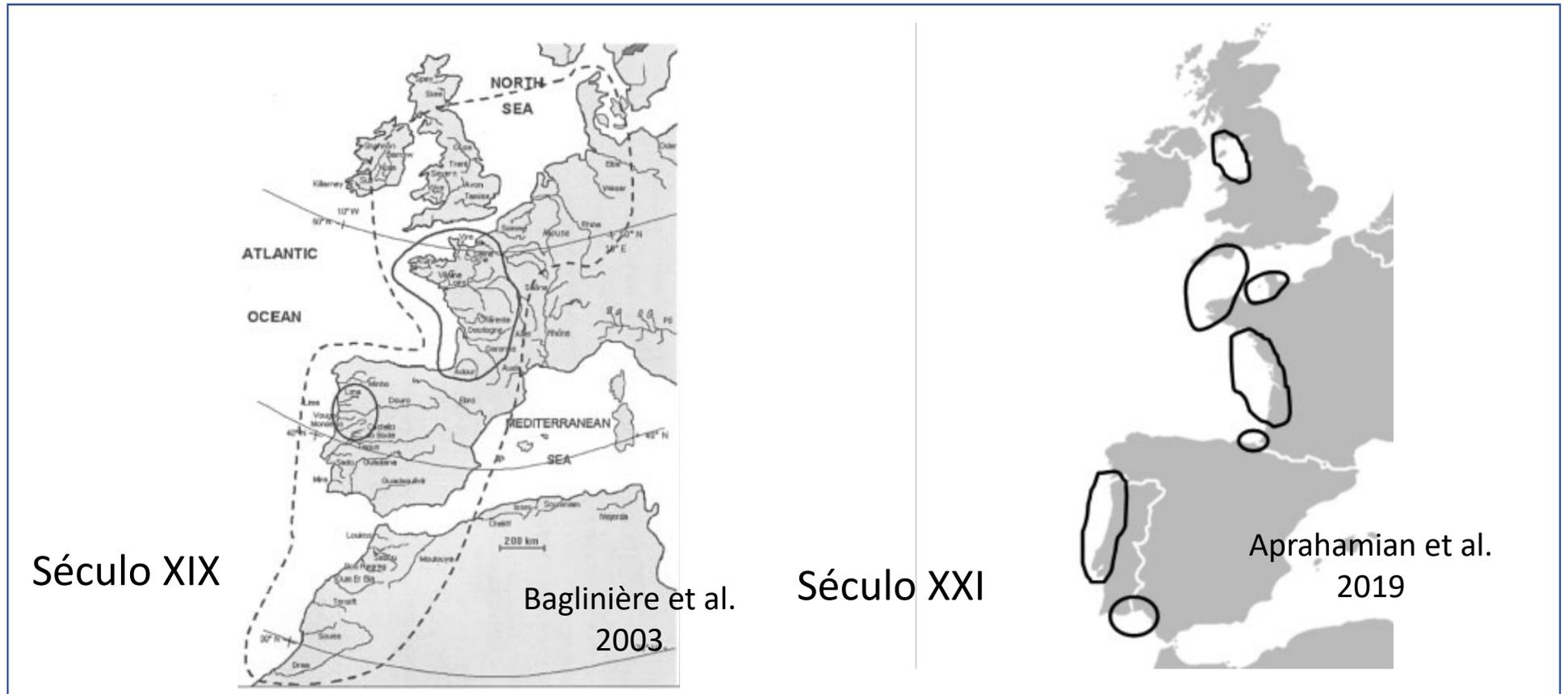
O recrutamento da enguia na Europa (desde 1960) e no Minho (desde 1981)



Índices ICES, amostragem científica, desembarques e licenças no rio Minho

Declínio acentuado nos anos 80, atualmente <10% do que em 1981

A distribuição geográfica do sável: passado e presente



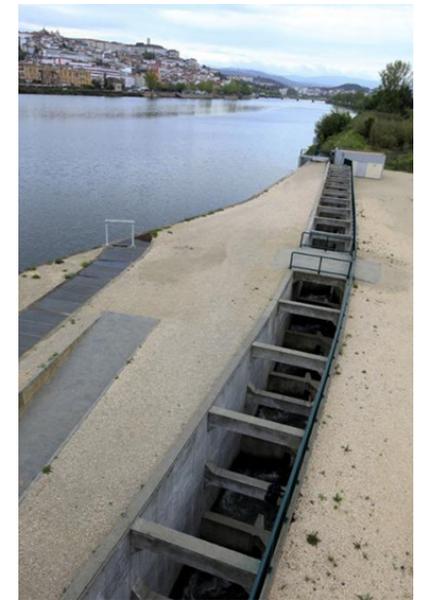
2010s: recuperação de habitat de reprodução dos anádromos no Mondego

Inversão de tendência de perda de área desde o meio do século XIX

Reabilitação do Rio Mondego

Recuperação de conetividade, Monitorização contínua, Gestão participada

- 1960s: Pesca da sável até a Foz do Dão
- 1980s: Anádromos não passam de Coimbra
- 2012: Nova passagem e estação de contagem
- Desde 2013 gestão local participada, com reunião anual de pré-época para concertar regras (duração da época em função das contagens)
- 2015-18: Remoção de obstáculos secundários



Jusante vs Montante (Mar vs Rio)

Que futuro?

Em 1885, Baldaque da Silva registou no rio Minho:

- 470 embarcações e 1350 pescadores (PT), só 6% das embarcações e 15% dos tripulantes a operar no mar (15% do valor)
- 56.5 mil sáveis, 2 mil lampreias, 800 salmões, mas atividade da pesca no rio já era sazonal/complemento

→ Menos **salmão** a recrutar no rio Mouro em 2022 do que capturado em 1885 de Gondarém para montante

→ Como melhorar a **monitorização**?

→ Atividade profissional sazonal ou **subsistência**?

Postos aduaneiros	1885			Valor — Réis
	Quantidade			
	Saveis	Salmões	Lampreias	
Motta de Gondarem.	7:962	89	8	1:906\$235
Cerveira.	9:250	120	135	2:190\$235
Carvalha.	2:124	60	—	644\$830
S. Pedro. ...	1:549	10	—	445\$210
Segadães.	2:895	18	97	565\$400
Gingleta.	1:440	36	—	492\$020
Lapella.	2:033	15	22	573\$420
Geito Velho ..	2:697	37	32	818\$970
Monsão.	—	8	39	41\$510
Somma. ...	29:950	393	333	7:674\$830

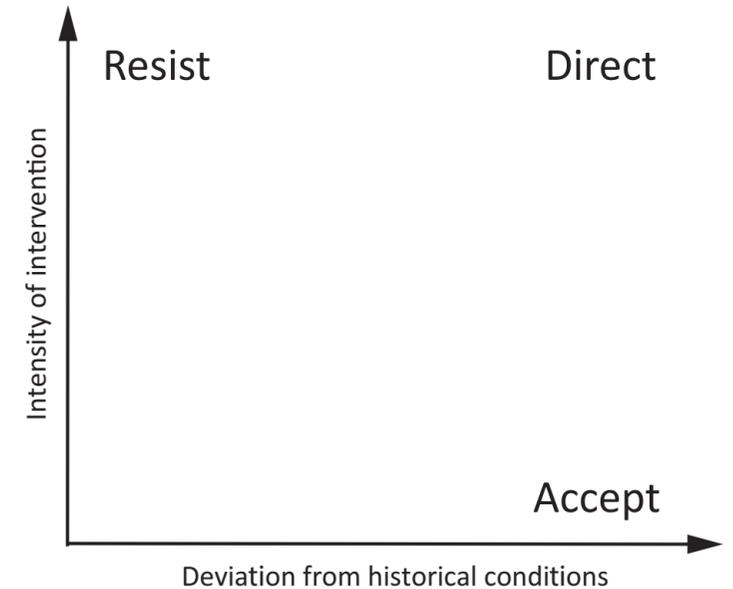
Norte vs Sul (ES vs PT)

Que futuro?

- Transformação ecológica (climática)
- Conflitos entre serviços do rio (energia)
- Desafios setoriais (pesca)

Desafios da pesca

- Ultrapassar diferenças administrativas (Harmonização regional?)
- Vencer desconfiança (Cooperativa da lampreia? Associação transfronteiriça?)
- Inovar (Garantia de origem? Novos recursos?)



Inquéritos: Informação base e investigação



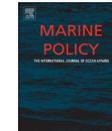
Marine Policy 73 (2016) 92–99



Contents lists available at ScienceDirect

Marine Policy

journal homepage: www.elsevier.com/locate/marpol



Exploited anadromous fish in Portugal: Suggested direction for conservation and management



Yorgos Stratoudakis^{a,*}, Catarina Sofia Mateus^b, Bernardo Ruivo Quintella^{b,c}, Carlos Antunes^d, Pedro Raposo de Almeida^{b,e}

^a IPMA, L.P., Rua Alfredo Magalhães Ramalho 6, Lisboa, 1449-006 Portugal

^b MARE – Marine and Environmental Sciences Centre, University of Évora, Largo dos Colegiais 2, Évora, 7004-516 Portugal

^c Departamento de Biologia Animal, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Campo Grande, Lisboa, 1749-016 Portugal

^d CIMAR, Rua dos Bragas, 289, Porto, 4050-123 Portugal

^e Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Largo dos Colegiais 2, Évora, 7004-516 Portugal

Rev Fish Biol Fisheries

<https://doi.org/10.1007/s11160-022-09742-7>

ORIGINAL RESEARCH



Riverine communities and management systems for anadromous fisheries in the Iberian Peninsula: global strategy, local realities

Yorgos Stratoudakis¹ · Carlos Antunes¹ · Cláudia Correia¹ · Ana Filipa Belo¹ · Pedro R. Almeida¹

<https://www.ipma.pt/export/sites/ipma/bin/docs/publicacoes/ipma/rct-ipma-sd-43.pdf>

A scenic view of a lake with a boat and mountains in the background. The lake is calm, reflecting the sky. In the foreground, there are green trees and foliage. In the background, there are rolling hills and mountains under a clear sky. A small boat with a person is on the water.

Agradecimentos

CPIRM

Pescadores e Associações

Cláudia Correia, Ana Filipa Belo, Pedro Raposo

CIM Alto Minho

Gestão setorial: Externalidades (exemplo do Rio Mondego)



Contents lists available at [ScienceDirect](#)

Ecological Indicators

journal homepage: www.elsevier.com/locate/ecolind



Origin here, impact there—The need of integrated management for river basins and coastal areas

Rui Gaspar^{a,b}, Luísa Marques^{a,b,c}, Lígia Pinto^d, Alexandra Baeta^a, Leonel Pereira^{a,b}, Irene Martins^a, João C. Marques^{a,b}, João M. Neto^{a,b,*}

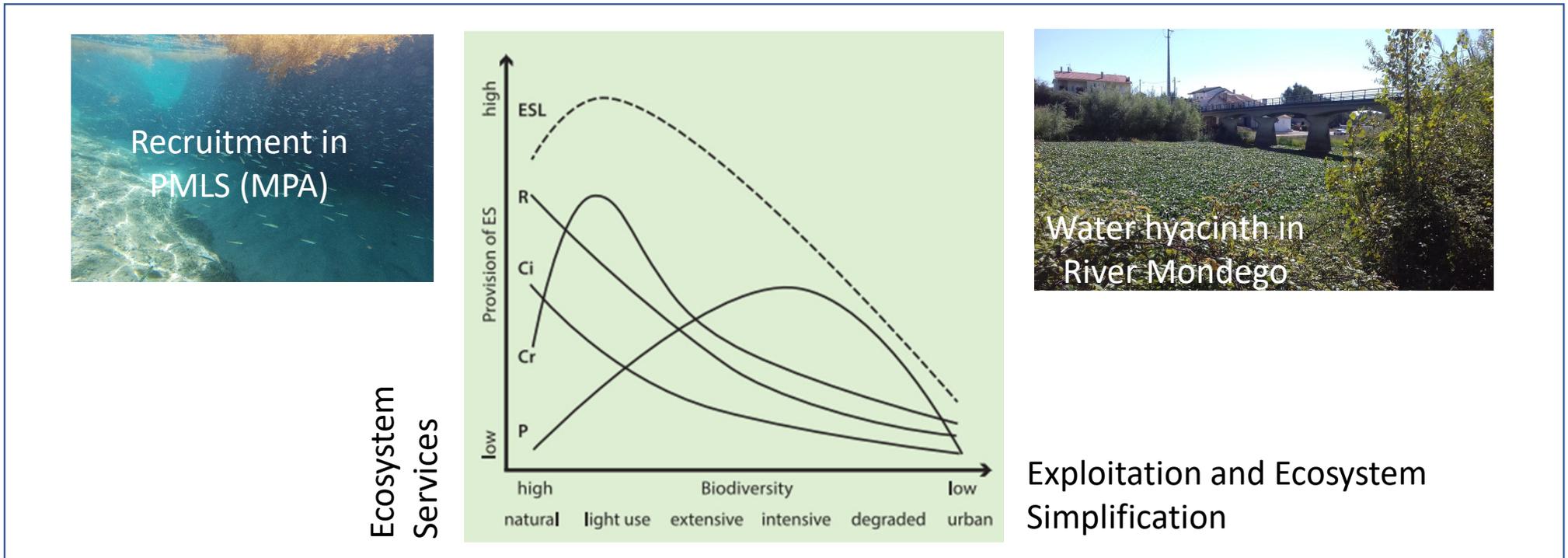


Agricultura e destruição de zonas ripícolas

Captação de água, salinização e obstrução por plantas invasoras (jacinto)

Libertação de biomassa à montante, problemas à jusante (estuário e zona costeira)

Biodiversidade, Serviços de Ecosystema e Escolhas de Gestão



- **IPMA Monitoring and Advice** – Fisheries resources (assessment and advice); Water quality (WFD, MSFD); Bivalve production, microbiology and human health
- **Anadromous fishery in the Mondego estuary** – Participatory fisheries management; Conservation and management strategy based on anadromous habitat rehabilitation